

Atenção Básica

A FUNÇÃO DO APOIADOR MÉDICO NA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ NATAL NO MUNICÍPIO DE SANTOS/ SP

Milene Mori Ferreira Luz 1, Ana Beatriz G. Campreguer 1, Caio Campreguer 1, Márcia A. Cricci 1, Roberta M. Santoro Simões 1

1 Município De Santos - Município De Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em maio de 2013 foi lançado o Programa Mãe Santista no Município de Santos/SP visando qualificar a assistência materno infantil. Uma das estratégias do Programa foi a inserção de médico ginecologista/obstetra para a função de apoiador da Atenção Básica. A função dos apoiadores deu-se em atualizar protocolos e fluxos existentes; monitorar as carteiras de Pré Natal; apoiar tecnicamente os profissionais da Rede Básica; mudar o processo de trabalho objetivando melhorar o Coeficiente de Mortalidade materna e infantil. Os

RESULTADOS aproximaram as equipes de todos os níveis de atenção (Básica, Especialidade e Hospitalar), fortalecendo a atividade profissional e autonomia das equipes, contribuindo para a redução da morbi-mortalidade materna, fetal e infantil. A proposta da equipe é de evoluir com ações de Educação Permanente em Saúde considerando a ação essencial para a reflexão e construção de novas práticas e processos de trabalho de todos os envolvidos na assistência materna, fetal e infantil.

Em maio de 2013 foi lançado o Programa Mãe Santista no Município de Santos/SP visando a assistência integral e humanizada ao binômio mãe- filho, garantindo acesso e qualidade no atendimento no Pré Natal, parto, nascimento e acompanhamento do bebê até dois anos de idade. O Programa segue as diretrizes do Ministério da Saúde, através da Portaria da Rede Cegonha nº1. 459/ 2011 propondo às mulheres o direito ao planejamento sexual e reprodutivo e a atenção humanizada no momento da gestação, parto e puerpério. Santos tem uma população estimada em 434. 359 habitantes segundo IBGE e faz parte da Região Metropolitana da Baixada Santista, DRS IV e RRAS 07 / SES- SP. Uma das estratégias do município de Santos foi a inserção do profissional médico ginecologista/obstetra para apoiar as 31 Unidades de Saúde da Atenção Básica com 37 Equipes de Saúde da Família. A função do apoiador médico é: - Ofertar suporte técnico às equipes que prestam a assistência à gestante baseado no Protocolo Municipal de Pré Natal - Articular o fluxo da gestante entre os serviços da rede - Reforçar ações de vigilância à gestante - Estimular ações educativas para gestantes e família - Reforçar as ações de planejamento familiar, entre outras. A proposta segue a descrição de apoio matricial com “olhar” cuidadoso às gestantes da rede municipal, avaliando o acompanhamento do Pré Natal de risco habitual.

OBJETIVOS

- Atualizar Protocolos e fluxos da gestante - Realizar o monitoramento das carteiras de Pré Natal
- Dar apoio técnico aos profissionais da Atenção Básica com base no Protocolo Municipal - Estimular mudança nos processos de trabalho visando a qualidade da assistência - Diminuir o Coeficiente de Mortalidade materna fetal e infantil

METODOLOGIA

Realizado análise dos recursos humanos da rede de Atenção Básica para identificar médicos ginecologistas/obstetras com perfil para a função de apoiador. Após, feito entrevista para avaliar o interesse do profissional e apresentação da proposta do trabalho. As atividades da equipe médica do Programa Mãe Santista incluem reunião mensal de equipe e participação no Comitê Municipal de Prevenção ao óbito materno, fetal e infantil. Nos demais dias atuam nas Unidades onde são lotados prestando assistência Pré Natal e na área de Saúde da Mulher, além de visitas às Unidades da região onde são referência. Iniciamos o trabalho discutindo o Protocolo Municipal, elencando pontos prioritários de ação após análise de óbitos maternos e infantis e do resultado do monitoramento da assistência no Pré Natal.

RESULTADOS

Realizado a atualização do Protocolo de Pré Natal e definição dos fluxos da gestante. Apresentado às equipes de todos os níveis de atenção (Básica, Especialidade e Hospitalar) aproximando as discussões entre os serviços. Após o monitoramento do Pré Natal, identificamos o perfil da assistência e a necessidade de revisão das ações para melhorar os processos de trabalho em equipe. Em 2015, Santos obteve o CMI- Coeficiente de Mortalidade Infantil igual a 10,6 sendo o menor de toda história registrada do Município. O contato e discussão entre apoiadores e equipes assistenciais colaborou significativamente com a melhora no registro da carteira de Pré Natal e prontuário; no fortalecimento do uso e seguimento do Protocolo de Saúde da Mulher e Gestante e o aumento de vínculo com a equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado pela equipe de apoiadores do Programa Mãe Santista fortalece a atividade profissional e autonomia das equipes da Atenção Básica, melhorando a qualidade do trabalho contribuindo para a redução da morbi-mortalidade materna, fetal e infantil. A proposta da equipe é de evoluir com ações de Educação Permanente em Saúde considerando a ação essencial para a reflexão e construção de novas práticas e processos de trabalho de todos os envolvidos na qualificação da assistência materna, fetal e infantil.